

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Filocron em Genótipos de Aveia Hexaplóide

Marcio Pacheco Ribeiro¹, Carla Andrea Delatorre²

¹BOLSISTA de IC. ²ORIENTADORA. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas de Lavoura. Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, RS, 91501-970.

Resumo

A aveia branca possui ciclo de 120 a mais de 200 dias, havendo interesse agrônomo em genótipos precoces que facilitam o sistema de sucessão cultural. Recentemente, foi identificada, no Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS, a linhagem UFRGS 078030-2 com elevada precocidade, com ciclo de dez a quinze dias inferior as cultivares registradas consideradas precoces. Considera-se que a maioria dos genótipos brasileiros de aveia é insensível ao fotoperíodo, sendo o desenvolvimento controlado principalmente pela soma térmica. Este trabalho objetivou identificar se a precocidade desta linhagem decorre de menor requerimento térmico para emissão de cada fitômero (filocron) ou da produção de menor número de fitômeros. O estudo do desenvolvimento foliar do colmo principal foi realizado com a utilização da escala de desenvolvimento proposta por HAUN (1973). Três genótipos foram avaliados, UFRGS 14, considerada de ciclo médio, URS Guapa, ciclo precoce e UFRGS 078030-2. A unidade experimental foi composta por uma planta por vaso, cultivada em casa de vegetação sob ambiente semi-controlado, em delineamento de blocos casualizados com 10 repetições. A semeadura foi feita no dia 15/05/13 com profundidade de 2 cm em vasos de 1L, as plântulas sofreram raleio ficando apenas uma por vaso. A partir da emissão da segunda folha até o florescimento, foi monitorada a emissão de folhas. As temperaturas foram registradas por um datalog para o cálculo de soma térmica. Com o valor de $T^{\circ}\text{C} \cdot \text{dia}^{-1}$ acumulado e os dados de desenvolvimento foram calculadas regressões lineares e o b médio foi estabelecido como filocron. O número de afilhos no momento do florescimento foi 5, 7 e 6 para UFRGS 14, URS Guapa e UFRGS 078030-2, respectivamente. A soma térmica alcançada no florescimento foi bastante distinta entre os genótipos, a maior, 1.098°C , foi obtida para o genótipo de ciclo médio, UFRGS 14, um valor intermediário, 835°C , para a cultivar precoce, URS Guapa, e apenas 587°C para a linhagem UFRGS 078030-2. A cultivar UFRGS 14 apresentou maior filocron (125°C), enquanto URS Guapa e a linhagem UFRGS 078030-2 apresentaram 100 e 102°C , respectivamente. O número de fitômeros formados foi diferente, enquanto UFRGS14 e URS Guapa produziram 11 e 10, UFRGS 078030-2 produziu apenas 8 folhas. O menor requerimento de temperatura para o florescimento de URS Guapa em relação a UFRGS 14 se deve principalmente ao menor filocron. Já a linhagem UFRGS 078030-2 requereu menor temperatura que URS Guapa em decorrência do menor número de fitômeros formados durante o ciclo vegetativo.

Palavras-chave

Avena sativa; florescimento, ciclo; soma térmica.